



**Universidade Federal de Santa Maria - UFSM**  
**Educação a Distância da UFSM - EAD**  
**Universidade Aberta do Brasil - UAB**

**Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação**  
**Aplicadas à Educação**

**PÓLO:** Sant' Ana do Livramento

**DISCIPLINA:** Elaboração de Artigo Científico

**PROFESSOR ORIENTADOR:** CASSAL, Marcos Luís

6 de Dezembro de 2010

**O Uso dos recursos de multimídia em sala de aula na Educação Infantil**

**The use of multimedia resources in the classroom in kindergarten**

**FARIAS, Fatima Valderes Viana Machado**

Graduada em Pedagogia pela ASPES

## **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo proporcionar uma reflexão sobre o que se refere à utilização de recursos tecnológicos na educação infantil no processo ensino-aprendizagem, bem como desenvolver instrumentos teórico-práticos que envolvam os recursos de multimídia, contribuam para a construção de uma ação reflexiva na docência da Educação Infantil. O mesmo foi realizado através de pesquisas e estudos de caso de viabilização de práticas educacionais envolvendo alunos e professores de uma escola de Educação Infantil da periferia urbana do Município de Sant'Ana do Livramento. É imprescindível destacar que o uso das tecnologias na Educação Infantil deve ser utilizado num ambiente interativo, formado por diversos recursos de multimídia, como, livros, brinquedos, DVD, jogos, tornando o ambiente prazeroso e condizente com as necessidades da criança da Educação Infantil. Diante da necessidade de elaborar material para subsidiar tal reflexão, aproveitou-se da oportunidade de vivenciar esses instrumentos e recursos tecnológicos a partir do trabalho desenvolvido com os alunos em idade de 04 a 05 anos da referida escola, onde os mesmos exploraram obras da autora Cecília Meireles, dentro do contexto do Projeto artístico-cultural, promovido pela Secretaria Municipal de Educação.

**Palavras-Chave:** Multimídia, Educação Infantil, Tecnologia

## **ABSTRACT**

This article aims to provide a reflection on what concerns the use of technological resources in early childhood education in the teaching-learning process and to develop theoretical and practical instruments involving multimedia resources, contribute to the construction of a reflexive action in Teaching Early Childhood Education. The same was done through surveys and case studies of the viability of educational practices involving students and teachers at a kindergarten school in the urban periphery of the city of St. Anne of Deliverance. It is imperative to emphasize that the use of technologies in early childhood education should be used in an interactive environment, formed by various multimedia features, such as books, toys, DVDs, games, making the environment pleasant and conducive to the needs of the child's kindergarten. Faced with the need to develop support material for such reflection, he took advantage of the opportunity to experience these technological tools and resources from the work with students aged 04 to 05 years of that school, where they explored the works of the author Cecilia Meireles, within the context of artistic and cultural project, sponsored by the City Department of Education,

Keywords: Multimedia, Early Childhood Education, Technology

## **INTRODUÇÃO**

A tecnologia tem um papel importante no desenvolvimento do indivíduo, está presente no dia a dia, faz parte cotidiana das pessoas, ocupando seu espaço desde a Educação Infantil. É necessário desenvolver instrumentos que contribuam para uma prática da construção de uma reflexão na docência da Educação Infantil, sabe-se que é nessa fase que os alunos aprendem a se conhecer e observar o ambiente que os cerca, numa relação lúdica com a escola e com o mundo.

Moyles (2002), afirma que: “é brincando que as crianças aprendem, pois é por meio da brincadeira espontânea que elas criam, interagem, imitam, jogam, experimentam...”

A interação com estes recursos oportuniza o desenvolvimento das habilidades de competências específicas a cada faixa etária, respeitando o processo de desenvolvimento cognitivo do educando, envolvidos no desenvolvimento da linguagem oral e escrita, proporcionando condições para o aluno expressar sua criatividade e potencialidades intelectuais, em busca da construção e socialização do conhecimento. É necessário estar atento para que o uso das TIC esteja vinculado às necessidades de desenvolvimento da criança e ao projeto pedagógico da escola.

Nas políticas públicas e ao governo, ressalta-se o incentivo ao uso das tecnologias na Educação Infantil. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil dizem o seguinte:

Ao reconhecer as crianças como seres íntegros, que aprendem a ser e conviver consigo próprias, com os demais e o meio ambiente de maneira articulada e gradual, as Propostas Pedagógicas das Instituições de Educação Infantil devem buscar a interação entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã, como conteúdos básicos para a constituição de conhecimentos e valores. Desta maneira, os conhecimentos sobre espaço, tempo, comunicação, expressão, a natureza e as pessoas devem estar articulados com os cuidados e a educação para a saúde, a sexualidade, a vida familiar e social, o meio ambiente, a cultura, as linguagens, o trabalho, o lazer, *a ciência e a tecnologia* (Parecer CEB022/98, MEC)

Portanto, entende-se que o uso das TIC na Educação Infantil, deve ser oportunizado em meio a um ambiente propício, interativo, oferecendo recursos de aprendizagem que não sejam somente computadores, utilizando-se de outras tecnologias, porém também de livros, brinquedos, jogos, tapete, almofada. Tais condições constituirão um ambiente acolhedor e condizente com as necessidades das crianças de Educação Infantil. O que possibilitará o desenvolvimento de habilidades e competências específicas a cada faixa etária.

O texto do artigo está organizado em seu desenvolvimento da seguinte maneira: Preocupação com a Educação- relacionada ao uso dos recursos de multimídia; Objeto de Aprendizagem- como processo educativo no ambiente escolar; Televisão e Video- despertar espontaneidade da criança; Livro Infantil- aguça a fantasia; Música- oportuniza a todo momento a ludicidade; Relato de um projeto trabalhando CECÍLIA MEIRELES na Educação Infantil, demonstrando que nessa faixa etária as atividades propostas despertam um desenvolvimento para a autonomia do ser.

## **1 PREOCUPAÇÃO COM A EDUCAÇÃO**

A preocupação com a educação deve ir além de ensinar e cuidar, é necessário a participação do professor auxiliando na construção de conhecimentos, incentivando a vivência de atitudes, hábitos e valores indispensáveis para convivência social, oportunizando aos alunos autonomia em sua própria aprendizagem, levando-os a reconhecer a tecnologia como aprendizagem, despertando interesse em participar de todas as atividades, para que venha ampliar a possibilidade de ensino que incentive o diálogo e a participação em todos os momentos. O professor deve entender e transformar esses momentos tecnológicos em conhecimento.

Conforme Moran : (1991, p.146)

Educar é estar mais atento às possibilidades do que aos limites. Estimular o desejo de aprender, de ampliar as formas de perceber, de sentir, de compreender, de comunicar-se. Apoiar o estado de prontidão para aprender dentro e fora da escola, em todos os espaços do nosso cotidiano, em todas as dimensões da vida. Estar atento a tudo, relacionando tudo, integrando tudo. Conectar sempre o ensino com a pessoa do aluno, com a vida do aluno, com a sua experiência.

Educar é procurar chegar ao aluno por caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia. É partir de onde o aluno está, ajudando-o a ir do concreto para o abstrato, do imediato para o contexto, do vivencial para o intelectual, integrando o sensorial, o emocional e o racional.

Deve-se oferecer aos alunos atividades extra classe, trabalhando o lúdico, estimulando o interesse da criança pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade, baseado no seu caráter educativo do atendimento à criança pequena entre cuidados e educação proporcionando formas de ver o mundo, com trocas de conhecimentos, alegrias, afetos, fantasias diante das experiências vividas como desafio para enfrentar a realidade.

#### Segundo Ponte:(2004)

E se tratando de educação infantil, pensa-se que se deve garantir a autonomia do aluno de forma que ele possa “aprender a aprender” e lhe permita, no futuro, “pensar e programar a sua própria reciclagem”. A escola não se acaba por conta das tecnologias, ela vai continuar a ser a instituição social fundamental para a formação pessoal, social cultural das novas gerações, como afirma, “a escola, tal como a conhecemos hoje, terá inevitavelmente que mudar e será, com grande probabilidade, irreconhecível dentro de algumas décadas”. Essas transformações, no entanto, vão ocorrer gradualmente, e não retirará da escola sua função principal em relação à educação das atuais e das novas gerações. Independente da forma das escolas no futuro pode-se supor que elas terão na interação social, o “elemento fundamental da construção do conhecimento e na definição das identidades sociais e individuais”

Utiliza-se ferramenta de multimídia de maneira prática onde os professores e os alunos estejam familiarizados, como DVD, televisão, som, computador, máquinas digitais tornando as aulas participativas com troca de experiências, pode ser utilizada conforme o conteúdo desenvolvido, como: histórias infantis (dramatização), música (expressão corporal), declamação (poesias), entre outros. Enfim verifica-se que o uso correto abre caminhos para o real desenvolvimento do educando, tornando-o crítico, desinibindo-o e formando seu conhecimento pela suas próprias experiências. Nota-se que as oportunidades de informação utilizando os recursos de multimídia são variados, pois os mesmos são maneiras de melhorar o aprendizado e não a única forma de ensinar. Enfrenta-se todo dia desafios da realidade educacional tanto da escola, professor e aluno.

Para Rathbone: (1995, p.9) “a palavra multimídia significa simplesmente algo que consegue se comunicar de várias maneiras”.

No entanto Wilke (1995, p.10) diz que:

A multimídia significa a integração de fala, texto, vídeo, áudio, telecomunicações, eletrônica de diversão e tecnologia de computador, o que significa profunda mudança das formas conhecidas de comunicação humana, e que a integração na multimídia é baseada em condições técnicas, ou seja, inovações tecnológicas sempre aceleram a comunicação e a torna mais completa, versátil e eficaz.

São recursos importantes para o conhecimento e aprendizagem do aluno, por isso deve-se estar ciente da necessidade de planejar as atividades que vão ser desenvolvidas no ano letivo, selecionando os recursos como: vídeos, imagens, som, histórias variando os recursos disponíveis e a metodologia para exposição em sala de aula. Verifica-se a necessidade de analisar os vídeos, os programas televisivos, as músicas, as histórias antes de serem apresentadas às crianças, direcionado a faixa etária da qual deseja-se atingir, proporcionando condições onde o aluno expresse sua criatividade, potencialidades e demonstre seu aprendizado.

Com as tecnologias que contribuem para aprendizagem na Educação Infantil, destaca-se o objeto de aprendizagem., com auxílio do profissional interage para a formação do conhecimento.

## **2 OBJETO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Em referência ao objeto de aprendizagem, não existe um conceito geral, aceito universalmente, pois, há diferentes definições em estudo.

Segundo Muzio et al (apud Cisco 2001)"Um granular, reutilizável pedaço de informação independente de mídia", o mesmo autor define como "Objetos educacionais, objeto independente, componente de treinamento, pepita ou pedaço".

Ainda segundo Muzio et al (apud South and Monson (2001)) utiliza o termo objeto de comunicação e o define como: "Objeto de comunicação", o qual é designado e/ou utilizado para propósitos instrucionais.

Conforme Beck (2002, p.1) (apud David A. Wiley) apresenta Objetos de Aprendizagem como sendo: "qualquer recurso digital que possa ser reutilizado para o suporte ao ensino".

O objeto de aprendizagem busca o entendimento da atividade proposta, logo, verifica, retoma e até mesmo refaz a atividade avaliando sua produtividade para apoio a aprendizagem..

Ao pensar sobre objeto de aprendizagem este deve ser planejado conforme a necessidade do público alvo que se deseja alcançar, verificar a metodologia utilizada na elaboração dos recursos digitais e, utilizar diferentes objetos de aprendizagem tais como: o acesso ao site do RIVED (Rede Interativa Virtual de Educação) programa vinculado a Secretaria de Educação à Distância-SEED, do Ministério da Educação – MEC, para isso basta indicar a área do conhecimento, tema e o nível de ensino que deve ser direcionado.

Nota-se também que muitos profissionais diante de suas necessidades constroem seus objetos de aprendizagem, ao proporcionar ao aluno uma atividade próxima de sua construção de mundo.

Em se tratando de recursos a serem utilizados com o objeto de aprendizagem a maioria das escolas disponibiliza a televisão e DVD, e estes servem de instrumentos de aprendizagem, pois os mesmos auxiliam na atenção e memória da criança, quando são explorados de maneira correta pelo profissional da educação e não apenas como um meio de recreação ou para preencher horários.

### **3 TELEVISÃO E DVD**

A televisão e o DVD são importantes recursos, precisam ser explorados e vistos como uma possibilidade a mais de colaborar com a aprendizagem, pois se sabe que a criança vê seu mundo conforme suas experiências, logo, devem ser verificadas o que esta sendo proposto para o aluno. Após assistir um DVD, um programa de TV, podem-se oferecer atividades para exploração do recurso, nesse momento observa-se o conhecimento adquirido através da vivência do educando. A criança forma-se conforme recebe as informações e experiencia construindo seu aprendizado.

Segundo Guattari (1993, p.80):

A subjetividade da criança vai sendo constituída no cruzamento de inúmeros “sistemas de modelização”: “o de sua família, o de seus fantasmas próprios, o das narrativas televisivas, o dos desenhos animados, da escola, com os grupos sociais no seio dos quais ela é inserida”.

Estes recursos devem ser criativos proporcionando meios que despertem interesse no trabalho e em assistir o proposto, por exemplo: assistir a história dos “Três Porquinhos”; Após conversar sobre o que aconteceu no filme, porquê, onde, como eles foram viver, depois dramatizar, criar uma história, filmar suas apresentações, dessa

maneira pode-se continuar com infinitas atividades todas buscando o desenvolver do aluno como um todo.

É importante refletir que o sucesso quanto à aprendizagem se dará à medida que o aluno tiver interesse em aprender e o material exposto seja realmente significativo. Evidente que o professor além de falar, ouvir, deve oferecer experiências variadas, após assistir o filme poderá contar histórias através do livro infantil, recurso este que proporciona uma aprendizagem significativa de uma forma mais rápida desenvolve a linguagem e a expressão gestual, pois através do ouvir e do expressar-se oralmente o aluno tende a representar os conhecimentos adquiridos, interpretando de maneira pessoal o que entendeu da história que ouviu através do professor.

#### **4 LIVRO INFANTIL**

Outro recurso importante no desenvolvimento do aluno é o livro de histórias infantis. Este poderá ser com textos ou apenas com imagens, despertará o interesse através das ilustrações, a expressão e a entonação dada no momento do conto. Neste processo, pode-se utilizar materiais variados, como bonecas, brinquedos, caixas como cenário, fantoches, fotos, gravuras de revistas, enfim realizar uma explanação da história que oportunize ao aluno imaginar, dramatizar, desenhar, criar outras histórias com os personagens descritos na mesma, onde ele possa sentir-se um autor de histórias conforme suas experiências e vivências, demonstrar sua oralidade, expressão e envolvimento com o que foi construído norteando de uma alegria que contagie aos demais colegas.

Segundo Kuhlmann (1999, p.65)

“Ver a infância como momento de expressão, de concretização e de experimentação, no qual o conhecimento deste mundo “envolve o afeto, o prazer e o desprazer, a fantasia, o brincar e o movimento, a poesia, as ciências, as artes plásticas e dramáticas , a linguagem, a música, a matemática. Que para ela, a brincadeira é uma forma de linguagem, assim como a linguagem é forma de brincadeira.”

Constata-se que é nessa fase que deve-se incentivar as crianças com as histórias e assim, despertar o interesse pelas palavras e após a leitura, auxiliar o seu desenvolvimento como ser humano.

Segundo a autora Paley (1990, p.6)

“a brincadeira e seu indispensável cerne narrativo são as realidades fundamentais na pré-escola e na creche.” e a criança que brinca está sempre inventando enredos, como um dramaturgo, ou tentando se inserir nos enredos

propostos pelos colegas. A brincadeira narrativa é uma prática intensamente social, nutrindo-se das interrupções, colaborações e do diálogo que ocorrem na cultura da sala de aula.

Diz ainda Paley (1990, p21, 23)

Esse tipo de narração é um fenômeno social, destinado a fluir por entre todas as outras atividades e a fornecer a mais ampla oportunidade para respostas comunitárias. As histórias não são assuntos privados; a imaginação individual acolhe todos os estímulos do ambiente e faz reverberar idéias em torno dos ouvintes. (...) É um processo compartilhado, uma instituição cultural primordial, a *arte social da linguagem*.

Sabe-se que outro recurso que auxilia na exploração do livro infantil, no contar histórias é a arte de cantar, pois através da música se desperta o interesse pela história. As crianças apresentam certa facilidade em memorizar fatos quando estes vêm acompanhados da música, são receptivas ao cantar.

## 5 MÚSICA

A música é de grande importância para o desenvolvimento da criança, com ela pratica-se a ludicidade, através de estímulos, gestos, ritmos, percepção, auxilia na socialização com trabalho em equipe, contribui para o desenvolvimento da inteligência e a formação do ser.

A musicalização pode contribuir no processo de aprendizagem, oportunizando o desenvolvimento cognitivo, lingüístico, psicomotor e sócio-afetivo da criança.

Para Bréscia (2003) [...] “o aprendizado de musica, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo”.

Salienta-se que música e dança caminham e desenvolvem-se juntas, sem dúvida é algo nato, que lhe proporciona gosto através das brincadeiras, combinando movimento e ritmo com auxílio ao desenvolvimento corporal da criança.

Conforme Lima e Laginski (2008)

A música tem que ser entendida como uma linguagem e não como uma forma de estratégia para banalizá-la. Tem que mostrar um amplo universo de sons para o aluno. Isso vai ajudá-lo a ampliar seus sentidos, como a visão, o tato e, principalmente, a audição. Nosso propósito com essas aulas não é o de formar músicos profissionais, mas como música é cultura, ela vai despertar nessa pessoa também o senso crítico, fazendo com que esse indivíduo não aceite passivamente todo esse material cultural descartável.



As músicas podem ser selecionadas conforme o tema que o profissional deseja desenvolver, em seus diversos gêneros tornando um momento de alegria e de aprendizagem para a criança. Poderá utilizar instrumentos musicais e, também, confeccioná-los com material de sucata oportunizando a criança conhecer seus diferentes sons.

## **6 ESTUDO DE CASO**

Descrevendo o Projeto Trabalhando Cecília Meireles, executada pela Escola Municipal Infantil localizada no município de Sant'Ana do Livramento, realizada entre todos os profissionais da escola e os alunos. Projeto esse que surgiu da solicitação da Secretaria Municipal de Educação, onde todas as escolas trabalhariam com determinado autor, enfatizando a literatura infantil, sendo determinada por meio de sorteio, a escola recebeu como tema o estudo das obras de Cecília Meireles o qual deveria ser desenvolvido ao longo do ano, e como culminância seria realizada um Festival Artístico e Cultural no mês de Outubro, onde as escolas deveriam apresentar o autor estuda através de uma de suas obras.

Determinou-se como objetivo oportunizar aos alunos conhecer e vivenciar as poesias da escritora Cecília Meireles entre elas destacou – se Colar de Carolina, O Cavalinho Branco, Leilão de Jardim, O Mosquito Escreve, Sonhos da Menina, O Menino Azul, Vestido de Laura etc. Todas essas poesias foram trabalhadas de forma oral através da hora do conto e logo após os alunos puderam demonstrar o que haviam entendido das mesmas, realizando pequenas dramatizações e recontando a história com suas palavras, momento em que a professora explorou os personagens principais bem como a mensagem das poesias. Por tratar-se de poesias procurou-se utilizar os demais recursos tecnológicos, como; Interface das poesias, painéis, músicas, desenhos, os mais variados recursos. A escola optou por realizar uma votação para que pudessem definir qual das poesias seria a escolhida para ser apresentada pelos alunos na culminância do projeto. A votação aconteceu entre alunos e professores da escola sendo que a vencedora foi: “Leilão de Jardim”.

Para o projeto obter o êxito desejado foi necessário utilizar-se de investigação, observação diária, conversas com os alunos, onde os mesmos demonstravam curiosidades, através das brincadeiras, declamação de versos, ouviram histórias, jogaram

e cantaram, através do contato de outras mídias além dos livros, como o rádio, a televisão, o vídeo, a câmera digital, e até o computador.

Uma das turmas da Educação Infantil após assistirem um DVD onde lhes foi apresentada a obra o Cavalinho Branco da referida autora, os mesmos passaram a trabalhar no tema que foi abordado nesta poesia. Sendo que a turma explorou o assunto de forma oral, comentando sobre os fatos que mais lhe chamaram a atenção. Logo após, a professora auxiliada por uma monitora foi com os alunos para a sala de direção da escola, onde existe dois computadores que foram disponibilizados para que as crianças pudessem desenhar utilizando o programa Paint. Foi muito interessante o trabalho e para registrar esse momento os desenhos foram impressos e expostos no painel da escola.

Durante as atividades, as crianças foram registrando através da câmera digital todos os momentos que se envolveram na construção das atividades.

Outra atividade proposta para a turma em relação à poesia estudada, foi a confecção de máscaras com os personagens que fazem parte da obra.

Para a culminância deste projeto um grupo dramatizou a poesia, através da declamação que foi introduzida uma melodia na letra da poesia, onde os alunos representaram em grupos os animais, as flores os fatos descritos na poesia. Com este trabalho foi possível aos alunos desenvolver-se através da expressão corporal, linguagem oral e visual. Despertando em todas as atividades a criatividade e sensibilidade, de forma participativa, com desenhos, pintura e colagem.

A equipe de profissionais confeccionou a interface de apresentação e as fantasias que os alunos iriam usar. Como pode ser visto na figura 1.



Figura1-Interface confeccionada pelos profissionais da escola para o Festival cultural

Destaca-se o interesse e a felicidade dos alunos em participar da execução do projeto, com sua desenvoltura, no processo coletivo, leva a reflexão de que a Educação Infantil por simples que sejam os procedimentos realizados, querendo ou não, os diferentes recursos tecnológicos fazem-se presentes como estratégias pedagógicas.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao desenvolver este artigo verifica-se a grande importância do uso dos recursos de multimídia em sala de aula na Educação Infantil, pois os mesmos auxiliam no desenvolvimento da criança, despertando a criatividade, a espontaneidade, a concentração e a autonomia para que o aluno possa interagir na construção de seu conhecimento. O aluno torna-se capaz de buscar alternativas para a resolução de pequenos problemas e a interferência do professor contribui a medida em que disponibiliza recursos diversificados em suas atividades didáticas.

Nota-se a responsabilidade que os profissionais de Educação Infantil têm, em inserir os recursos de multimídia na sala de aula, e não usando somente por passar tempo e sim explorar a produtividade dos mesmos.

Todos os recursos bem aplicados são de grande proveito para o desenvolvimento do ser humano, pois tanto no uso do recurso televisivo, objeto de aprendizagem, áudio, dança, estes auxiliam em formar uma criança sensível, desinibida, com autonomia para enfrentar o seu dia a dia.

Nota-se hoje que os profissionais da educação terão que usufruir de meios que beneficiem os processos de ensino aprendizagem, de maneira sensata, equilibrada buscando o fortalecimento da tecnologia na educação.

Percebe-se que a criança ao ingressar na Educação Infantil, possui prévio conhecimento que influencia em sua nova aquisição de conhecimento, com auxílio das atividades propostas, com ludicidade em todos os momentos.

Conclui-se que o uso dos recursos de multimídia desperta o interesse, o diálogo, a dramatização, a memória, a coordenação motora, a disciplina em fim proporciona um desenvolvimento integral do ser humano.

No entanto, a utilização destes recursos por parte dos profissionais da educação ainda estão muito aquém do esperado, pois um dos entraves que se apresenta é a falta

de capacitação, ou melhor, a formação destes para o uso das tecnologias como recursos viáveis na aprendizagem do aluno.

Como reflexão deixa-se aqui este questionamento: até quando poderão se excluir os educandos do mundo tecnológico?

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, nº.5692 de 1998.**

**BECK, R.J.** Learning Objects: What?. Center for International Education. University of Wisconsin. Milwaukee. 2001.

**BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno.** **Educação Musical:** bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

**GUATTARI, Felix:** **Caosmose:um novo paradigma estético.** São Paulo: Editora 34, 1993

**KUHLMANN JR, Moyés.** (1999) **Educação Infantil e Currículo.** In:**FARIA, Ana Lúcia G; PALHARES, Maria S. (orgs.). Educação Infantil Pós-LDB: Rumos e Desafios.** ed. 4. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 62) Campinas: Autores Associados. p.51-65.

**LAGINSKI, F.** **A importância da música na educação.** *Disponível em:* <http://www.parana-online.com.br/editoria/almanaque/news/320514/> **acessado em 28/08/2010.**

**MORAN, José Manuel.** **Como ver televisão.** Leitura crítica dos meios de comunicação. São Paulo: Edições Paulinas 1991.

**MOYLES, Janet R.** **Só Brincar?** O papel do brincar na educação infantil. Arimed, 2002.

**MUZIO, J.; HEINS, T.; MUNDELL, R.** **Experiences with Reusable eLearning Objects: From Theory to Practice.** Victoria, Canadá. 2001.

**PALEY, Vivian Gussin:** **The Boy Who Would Be a Helicopter: the uses of storytelling in the classroom.** Cambridge: Harvard University Press, 1990.

**PONTE, João P. Tecnologias de Informação e Comunicação na formação de professores:** Que desafios? In: [http://www.campus-oei.org/revista/rie24\\_a23.htm](http://www.campus-oei.org/revista/rie24_a23.htm) (25/02/04).

**RATHBONE, Andy. *Multimídia e CD-ROM para leigos.*** São Paulo: Berkeley, 1995.

**WILKE, Jürgen. *Perspectivas Globais Da Sociedade Da Informação.*** Fundação Konrad- Adenauer-Stiftung, São Paulo, 1995.

**Fatima Valderes Viana Machado Farias-** fatima19672008@hotmail.com

**Marcos Luis Cassal-** marcos.cassal@gmail.com